



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 41 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 26/09/2024 Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de 2024, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o Gestor de Investimentos, Erenildo Motta, apresentando o resultado da carteira de investimentos do mês de agosto. O mês de agosto foi uma montanha-russa de emoções. Começamos o mês com os mercados caindo bastante por temor de uma recessão nos Estados Unidos, visto que os dados de atividade e mercado de trabalho começaram a arrefecer em um nível preocupante. Outro fator que deixou o mercado sob tensão foi o desmonte do carry trade no mercado japonês, um movimento onde o aumento da taxa de juros casado com a valorização da moeda (iene) provocou uma fuga de capitais do país em direção a outros lugares de forma desproporcional, o que levou a bolsa japonesa a estar com um máximo drawdown de 25% no dia 5 de agosto. Porém, no transcorrer do mês alguns dados melhores foram divulgados e aos poucos os mercados foram se recuperando, e até o Japão teve uma recuperação importante. No front geopolítico, continua a tensão no Oriente Médio com ataques a lideranças do Hamas em solo iraniano, sem probabilidade de um cessar-fogo e aumentou o risco de uma escalada para um conflito regional envolvendo Israel e Irã. Além disso, a guerra da Ucrânia completa 30 meses, sem perspectivas de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, a produção industrial caiu 0,6% em julho, após ter registrado alta de 0,3% em junho, informou o Federal Reserve (Fed, o banco central americano). A piora no desempenho foi atribuída a efeitos das paralisações no início do mês especialmente das indústrias petroquímicas, devido ao furacão Beryl. Segundo o Fed, a maioria dos principais grupos industriais registrou perdas em julho. O índice de bens de consumo, por exemplo, recuou 1% em grande parte devido a uma queda de 0,7% no índice de produtos automotivos. A utilização da capacidade caiu de 78,4% em junho para 77,8% em julho, taxa que agora está 1,9 ponto percentual abaixo da média de longo prazo. O Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) composto dos Estados Unidos, que reúne dados do setor industrial e, também de serviços, está há 18 meses posicionado em patamar acima de 50,0, o que significa expansão, mas segundo dados da S&P Global registrou queda marginalmente para 54,3 em julho, ante 54,8 em junho. Para Chris Williamson, economista chefe de Negócios da S&P Global Market Intelligence, as pesquisas do PMI trouxeram notícias encorajadoras de uma combinação bem-vinda de crescimento econômico sólido e inflação de preços de venda mais fria em julho. A inflação medida pelo índice CPI em julho variou +0,2% (M/M), ante -0,1% (M/M) em junho. Com o dado de julho, o índice acumulado em 12 meses reduziu de 3,0% para 2,9% (A/A). Já a inflação medida pelo PCE de julho apresentou um crescimento de 0,2%, ante o crescimento de 0,1% (M/M) em junho, com estabilidade da inflação anualizada em 2,5%, acumulado 2,6% em 12 meses. Sobre o mercado de trabalho, a criação de vagas de emprego nos Estados Unidos desacelerou mais do que o esperado em julho. Com isso, a taxa de desemprego aumentou para 4,3%. Os números tendem a ampliar os temores de que o mercado de trabalho esteja se deteriorando rápido demais, elevando os riscos de uma recessão da maior economia do mundo. A economia norte-americana criou 114 mil postos de trabalho fora do setor agrícola no mês de julho, depois de abrir 179 mil vagas em junho (dado revisado para baixo). Os números fazem parte do relatório oficial de emprego nos EUA, o chamado payroll. A ata da última reunião do FOMC, na qual os juros foram mantidos no intervalo de 5,25% a 5,50%, reconheceu progressos em relação à inflação, mas manteve a avaliação de que a economia segue sólida. Segundo o documento, a atividade nos EUA cresceu em ritmo mais lento do que na segunda metade de 2023 e o mercado de trabalho apresentou moderação dos ganhos. No campo da política monetária, a dúvida já não é mais se haverá o primeiro corte dos juros em setembro, mas qual será a magnitude dessa redução. Isso ocorre após recentes manifestações de membros do Fed e dados mais favoráveis de inflação.

Na China, a economia continua a enfrentar dificuldades no terceiro trimestre de 2024, com novos dados apontando para uma persistente fraqueza que desafia as metas de crescimento estabelecidas pelo governo. A desaceleração do investimento em ativos fixos para 3,6% nos primeiros sete meses do ano foi um dos principais destaques dos dados divulgados. Apesar de as vendas no varejo terem superado as expectativas devido a um aumento sazonal, elas ainda permanecem muito abaixo dos níveis pré-pandemia. A produção industrial, por sua vez, enfraqueceu levemente, embora continue a superar o consumo. O governo do presidente Xi Jinping tem como meta um crescimento de cerca de 5% em 2024, mas os desafios são evidentes. Economistas pedem uma aceleração nos gastos com infraestrutura e outros programas para reativar a demanda interna, essencial para atingir essa meta. A desaceleração nesse setor é



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

um sinal de alerta para a economia chinesa, indicando que a fraqueza na demanda pode eventualmente afetar outros setores. As preocupações com um declínio prolongado na confiança e nos preços aumentaram após a China relatar a primeira contração nos empréstimos à economia real em quase duas décadas. Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI de agosto desacelerou de 2,6% para 2,2% (A/A), em linha com as expectativas de mercado (2,5%). Avaliando os principais grupos, os serviços apresentaram taxa mais elevada em agosto (4,2% ante 4,0% em julho), seguidos dos produtos alimentares, álcool e tabaco (2,4%, ante a 2,3%), ao passo que bens industriais não energéticos desaceleraram (0,4%, ante 0,7%). Por outro lado, foi observada significativa queda dos preços de energia (-3,0% ante 1,2%). Nas principais economias do bloco, observou-se desaceleração na Alemanha (2,0% ante 2,6% A/A), na Espanha (2,4% ante 2,9% A/A), na França (2,2% ante 2,7% A/A) e na Itália (1,3% ante 1,6% A/A). A taxa de desemprego na Zona do Euro em junho/24 registrou alta, passando de 6,4% para 6,5%, em linha com as expectativas do mercado. Entre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,4%) e na França (7,4%). O Produto Interno Bruto (PIB) na Zona do Euro cresceu acima das expectativas, registrando 0,30% no segundo trimestre, evidenciando a força do setor de turismo na região, em especial na França e Espanha. O Comitê de Política Monetária (MPC) do Bank of England (BoE) reduziu sua taxa básica em 0,25 pontos percentuais, o primeiro corte desde a pandemia da Covid-19. No comunicado, a autoridade monetária britânica apontou que a inflação dos últimos 12 meses retornou ao patamar de 2,0% em maio e junho e as expectativas de inflação de curto prazo se normalizaram. O comunicado avaliou ainda que, embora o PIB tenha sido mais forte do que o esperado, a orientação restritiva da política monetária continuou a pesar sobre a atividade, produzindo um mercado de trabalho menos apertado e, por consequência, arrefecendo a pressão inflacionária. No Brasil, em agosto, houve predomínio de dados positivos na confiança e o índice de incerteza recuou 2,3% (M/M). Destaque positivo para a confiança de serviços (0,4%, M/M) e do consumidor (0,3%, M/M). Em relação aos dados da atividade econômica, o mercado de trabalho continuou robusto. Destaque para a queda da taxa de desemprego (PNAD/IBGE), de 6,9% para 6,8% em julho. Destaque para a população ocupada (+201 mil). No que tange à taxa de participação, houve estabilidade em 62,1%. Dessa vez, a renda habitual real desacelerou de 5,8% para 4,8% (A/A), e a massa salarial real perdeu ritmo (9,2% para 7,9%, A/A). O saldo de empregos formais de julho foi de 188.021. O desempenho foi reflexo de 2.187.633 admissões e 1.999.612 demissões. Entre os vetores, destaque, mais uma vez, para Serviços (79.167). Em junho, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 1,4% (M/M), número acima do padrão histórico e das estimativas de mercado. No trimestre encerrado em junho, houve variação de 1,1% em relação aos três meses anteriores na série com ajuste sazonal. Em junho de 2024 a produção industrial nacional avançou 4,1% (M/M), com ajuste sazonal. O volume de vendas no comércio varejista restrito recuou 1% (M/M). Com esse resultado o comércio varejista está 8,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1% abaixo de maio de 2024 (auge da série histórica). Em relação ao campo monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom), unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado. Em relação ao ambiente doméstico, o Comitê avaliou que o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo maior do que o esperado. De um lado, “todos os membros concordaram que há mais riscos para cima na inflação”, além disso “vários membros” enfatizaram que já notam uma assimetria do balanço de riscos. Acerca do processo desinflacionário, o Comitê afirmou que esse arrefeceu e que “os níveis de inflação corrente acima da meta, em contexto de dinamismo da atividade econômica tornam a convergência da inflação à meta mais desafiadora”. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que recuou -0,02% (M/M) em agosto, desacelerando em relação ao avanço de +0,38% (M/M) observado no mês anterior. Foi a menor variação mensal dos últimos 14 meses. Sendo que a variação foi superior a projeção de mercado de -0,15%. Com isso, o índice acumulou alta de +4,24% em 12 meses (ante +4,5% em julho), desacelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice contudo, partiu do grupo Educação influenciado pelo aumento dos itens de Leitura. Os preços administrados recuaram -0,12% em agosto ante +1,08% de julho, influenciados principalmente pelo recuo dos preços do item Energia elétrica residencial de -2,77%. Já os preços livres desaceleraram (de +0,14% para +0,02%) se tornando os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, produtos industriais e de serviços variaram +0,33% para +0,18% e +0,75% para +0,24% respectivamente, enquanto

Handwritten notes and signatures on the left margin:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Handwritten notes and signatures at the bottom:
 macauza
 2
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

alimentos variaram de -1,51% para -0,73%. A média dos núcleos desacelerou, tanto na comparação mensal (de +0,43% para +0,25%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +3,84% para +3,81%). Na margem, tivemos aceleração da medida subjacente de industriais (+0,19%), já o núcleo de serviços perdeu ritmo (de +0,63% para +0,28%). O índice de difusão passou de 46,95% em julho para 55,97% em agosto. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, apresentou valorização de 6,54% em relação ao mês anterior, fechando aos 136.004 pontos. No ano, o índice acumula alta de 1,36%. Neste contexto, a performance positiva no mês pode ser explicada, em grande parte, pela manutenção de entrada de recursos de investidores estrangeiros, seguindo a tendência do mês anterior. Nesse sentido, em agosto, houve incremento líquido de R\$ 10 bilhões devido ao aumento da expectativa de que o Fed iniciará o ciclo de corte de juros nos EUA na próxima reunião que acontecerá em setembro. Além disso, no cenário local, o principal gatilho para aumento do fluxo doméstico era entendido como sendo a Selic em um dígito, contudo, este patamar só deve ser atingido no 2S26. No entanto, as ações estão sendo negociadas com múltiplos consideravelmente inferiores à média histórica. No mês de agosto, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma rentabilidade de 1,36%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 0,39%. No mês de agosto, observamos um comportamento positivo em nossos fundos de investimento. Os investimentos em bolsa doméstica foram os que mais contribuíram para nossa carteira. Dessa forma, as maiores altas na carteira foram do Caixa Brasil Ações Livre com 9,54%, BB Ações Dividendos Midcaps com 6,80% e BB Ações Bolsa Brasileira com 6,50%. Esse desempenho positivo deve-se, principalmente, à expectativa do corte de juros nos EUA. Isso foi extremamente benéfico para a classe de ativos e, conseqüentemente, para a nossa carteira. Nesse mês, a bolsa brasileira acompanhou o cenário global. Falas mais comedidas do Campos Neto e de Galípolo, acenando que buscam formas de atingir o centro da meta de juros, geraram um certo alívio. Assim sendo, toda a carteira do Macaeprev fechou no campo positivo. Dessa forma, como expressado nos relatórios anteriores, entendemos que a taxa de retorno esperada em um prazo maior é bem interessante e que na renda variável, por vezes, os retornos podem se materializar rapidamente, como no presente mês. Daí a importância de mantermos nossa posição, justamente pela dificuldade de prever quando e com que intensidade essa recuperação pode ocorrer. Por isso, reforçamos a importância de permanecermos fiéis à alocação estratégica elaborada na Política Anual de Investimentos (PAI). Isso nos manterá resilientes durante a jornada e nos ajudará a alcançar melhores retornos a longo prazo. Os ativos e classes de ativos vão subir e cair ao longo da jornada, mas, ao olhar para a carteira completa, veremos resultados significativos no longo prazo. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de 5,33%. O fundo Caixa Indexa Bolsa Americana com proteção cambial apresentou um retorno de 2,48%. Já o fundo Caixa Institucional BDR teve um retorno de 0,57%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de 3,24%. Os fundos de vértice FI Caixa Brasil 2024 e BB Previdenciário RF TP XXI renderam 0,54%. As NTN-B 2024 renderam 0,49%, as NTN-B 2025 renderam 0,72%, as NTN-B 2026 renderam 0,74%, as NTN-B 2027 renderam 0,74%, as NTN-B 2028 renderam 0,75%, as NTN-B 2029 renderam 0,77%, as NTN-B 2035 renderam 0,76%, as NTN-B 2040 renderam 0,72%, as NTN-B 2045 renderam 0,71%, as NTN-B 2050 renderam 0,73%, as NTN-B 2055 renderam 0,71% e as NTN-B 2060 renderam 0,73%. Em média, as NTN-B ficaram com 0,71%. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,87%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 0,02%. O fundo IMA-B 5 teve um retorno de 0,58%. O fundo IMA-B 5+ teve retorno de 0,76%. O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade positiva de 3,27%. Até 31/08/2024 foram resgatados o total de R\$ 10.132.155,67 (dez milhões e cento e trinta e dois mil e cento e cinquenta e cinco reais e sessenta e sete centavos), mais de 100% do capital total investido. O saldo em 31 de agosto estava em R\$ 2.188.485,55 (dois milhões e cento e oitenta e oito mil e quatrocentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,84% no mês de agosto, totalizando um saldo de R\$ 245.178.746,36 (duzentos e quarenta e cinco milhões e cento e setenta e oito mil e setecentos e quarenta e seis reais e trinta e seis centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 1,17% e fechou o mês com o saldo de R\$ 29.611.916,66 (vinte e nove milhões e seiscentos e onze mil e novecentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,95% e fechou o mês com o saldo de R\$ 21.153.276,78 (vinte e um milhões e cento e cinquenta e três mil e duzentos e setenta e seis reais e setenta e oito centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom center and several smaller ones on the left and right sides.]



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

apresentou um resultado de 0,95% e fechou o mês com o saldo de R\$ 36.021.048,50 (trinta e seis milhões e vinte e um mil e quarenta e oito reais e cinquenta centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) apresentou um resultado de 0,89% e fechou o mês com o saldo de R\$ 41.701.959,98 (quarenta e um milhões e setecentos e um mil e novecentos e cinquenta e nove reais e noventa e oito centavos). O Macaeprev encerrou o mês de agosto de 2024 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.962.197.049,05 (quatro bilhões e novecentos e sessenta e dois milhões e cento noventa e sete mil e quarenta e nove reais e cinco centavos). Os gráficos demonstrativos e relatórios com informações de todos os fundos de investimento estão contidos no relatório em anexo, que serão parte integrante da presente ata de reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes, ficando, desde já, os conselheiros convocados para a reunião extraordinária, no dia 03/10/2024, para análise do relatório de gestão do exercício 2023.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:



Adriana Karina Dias


Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza


Aristófanis Quirino dos Santos


Carla Mussi Ramos


Cláudio de Freitas Duarte


Erenildo Motta da Silva Junior


Gabriel de Miranda Peçanha


Gildomar Câmara da Cunha


Juliana Ribeiro Tavares


Michelle Crozoé de Souza